CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

COPA 2022

Faltam 11 dias

#partiucatar



Francisco Leong/AFP

Maior estrela da constelação croata vice-campeã mundial em 2018, o meia e capitão Luka Modric terá a missão de conduzir o país europeu em mais uma Copa do Mundo. Em outubro, o astro de 37 anos confirmou que o torneio marcará sua despedida com a camisa da seleção.

COPA DO MUNDO Convocação de Tite para o Catar deixa o Distrito Federal sem representantes pelo terceiro Mundial em sequência. Porém, Endrick, Ângelo, Robert Renan e Arthur Sousa despontam como candidatos a acabar com a sina em 2026

Perspectiva de um ***futuro promissor***

DANILO QUEIROZ

Divulgação/CBF/Flashline



Endrick foi artilheiro e campeão do Torneio de Montaigu, em abril. Jovem promessa do Palmeiras carrega expectativa de brilhar na Seleção principal

A temporada de 2022 para as promessas nascidas no Distrito Federal foi especial. Mesmo sem times nas principais divisões do Campeonato Brasileiro — Brasiliense e Ceilândia estão apenas na Série D —, o futebol local viu nomes de futuros craques despontarem no cenário nacional. Entretanto, atletas como Endrick, Robert Renan e Ângelo são peças para o futuro. No presente, nenhum jogador nascido na capital federal apareceu na lista de 26 convocados por Tite, na segunda-feira, para lutar pelo hexa no Catar.

A ausência de candangos na relação de convocados amplia uma série negativas de três Mundiais sem representantes do Distrito Federal. A última Copa do Mundo com brasilienses em campo foi em 2010, na África do Sul. Na ocasião, o zagueiro Lúcio e o meio-campista Kaká estiveram no grupo comandado por Dunga, eliminado nas quartas de final com derrota para a Holanda. Nos três chamados seguintes, 72 nomes foram levados por Luiz Felipe Scolari e por Tite, mas nenhum era brasiliense.

Os jogadores presentes na última aparição candanga em uma convocação para a Copa do Mundo, inclusive, colocaram o nome na história durante a campanha da última conquista da Seleção Brasileira. Kaká e Lúcio estavam na trajetória do pentacampeonato tupiniquim no Mundial realizado no Japão e na Coreia do Sul, em 2002. O zagueiro e o meio-campista também representaram o Distrito Federal na edição de 2006 do torneio, na Alemanha.

O futuro local

Com os 26 jogadores para o próximo Mundial definidos, o futebol do Distrito Federal passa a olhar para o futuro. Na atual edição da Série A do Campeonato Brasileiro, três jogadores naturais da capital federal começaram suas trajetórias por clubes grandes do país e contam com passagens pelas seleções de base. Um quarto nome ainda está nas categorias inferiores. Porém, pode ser um fôlego brasiliense de olho na edição de 2026 da Copa do Mundo, marcada para ocorrer na sede tripla de Canadá, México e Estados Unidos.

A maior estrela brasiliense em ascensão atende pelo nome de Endrick. Nascido em Taguatinga e criado em Valparaíso de Goiás, o jovem atacante se destacou em torneios de base disputados com a camisa do Palmeiras. No primeiro semestre, ele venceu a Copinha, a Copa do Brasil Sub-17 e o Brasileirão Sub-20. Com a Seleção, brilhou no título do Torneio de Montaigu. Quando completou 16 anos, subiu aos profissionais do alviverde e participou da conquista da Série A. Em cinco jogos, marcou três gols e deu uma assistência. Mesmo com a pouca idade, o brasiliense teve lobby de nomes como Ronaldo e Vampeta por um chamado precoce para o Mundial do Catar.

"Pessoal reclamando da ausência do Gabigol, mas, se fosse para levar um com poucas chances de atuar, eu levaria o Endrick. Acho que é um menino promissor demais e que já atua no profissional. Para ele seria uma experiência sensacional. É o futuro da Seleção Brasileira. É uma coisa que eu sinto falta. Caberia em um planejamento o Endrick fazer parte dessa convocação", apontou o herói do pentacampeonato, durante uma live. Vampeta concordou. "Se você pegar os números do Endrick na seleção de base, pelo Palmeiras, eles são melhores que os do Ronaldo aos 17 anos", argumentou.

Carlos Santana/CBF



Carlos Santana/CBF



Carlos Santana/CBF



Os brasilienses Robert Renan, Ângelo e Arthur Sousa foram destaques do time tupiniquim sub-20 no Torneio Internacional do Uruguai, em setembro

Três promessas

Um ano mais velho, o atacante Ângelo Gabriel se consolida cada vez mais no Santos. Criado em Samambaia, o jovem jogador se firmou como titular do Peixe na temporada 2022. No ano, ele jogou 44 vezes, marcou dois gols, deu oito assistências e também desponta como nome forte do futuro candango. Lançado em 2020, ele virou o segundo jogador mais novo a estrear no time profissional do time alvinegro, com 15 anos, 10 meses e 4 dias, à frente de Pelé e atrás apenas de Coutinho.

No futebol paulista, estão outras duas promessas candangas. Seguindo os passos de Lúcio, o zagueiro ceilandense Robert Renan estreou neste ano no Corinthians e foi titular na defesa alvinegra nos últimos três jogos. O atleta é frequentemente elogiado pelo técnico português Vitor Pereira. Na base do Parque São Jorge, o atacante Arthur Sousa é o próximo candidato a elevar o Distrito Federal em um futuro próximo. Atualmente, o jogador, que deu os primeiros chutes na Asa Norte, desposta no time sub-20.

Ficaram no quase

Mesmo sem convocados na lista final de Tite, o Distrito Federal chegou a vislumbrar uma participação após duas Copas do Mundo. Na Seleção principal, no ciclo de quatro anos entre as edições da Rússia e do Catar, apenas um jogador nascido na capital federal esteve no radar. Natural de Santa Maria, o meio-campista Felipe Anderson, à época no West Ham, participou dos amistosos da Seleção Brasileira contra Panamá e República Tcheca. O brasiliense atuou por pouco mais de 20 minutos no primeiro compromisso. Hoje na Lazio, o jogador não foi mais convocado e não ampliou as chances de estar no Mundial do Catar.

Cria do Flamengo, o meia-atacante Reinier também surgiu como nome em potencial para jogar a Copa do Mundo. Mesmo com passagens sem muito destaque por Real Madrid e Borussia Dortmund, o jogador de 20 anos, oriundo do Guará, vestiu a amarelinha nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020. No torneio sub-23, o brasiliense faturou a medalha de ouro e foi destaque ao marcar, na disputa de pênaltis contra o México, o gol da classificação do Brasil para a final. Mesmo assim, o desempenho não foi suficiente para alçá-lo ao time principal.

Giro esportivo

Divulgação/AssCom Dourado



Copa Verde

O Brasiliense abre a semifinal da Copa Verde, hoje, contra o Vila Nova, às 20h, na Boca do Jacaré. Mesmo em casa, o time não receberá torcida devido a uma punição. A plataforma DAZN transmite ao vivo.

Divulgação/CBG



Ginástica Artística

Uma das maiores ginastas brasileiras de todos os tempos, Rebeca Andrade disse que sua aposentadoria "está mais para perto do que para longe". Aos 23 anos, a atleta afirmou querer competir até onde o corpo aguentar.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



Triunfo na Superliga

O Brasília Vôlei venceu, ontem, a primeira na temporada da Superliga masculina. Em Taguatinga, o time candango encarou o Rede Cuca, ganhou por 3 sets a 0, e passou a lanterna para o adversário.

Norberto Duarte/AFP



Rogério Caboclo

Rogério Caboclo se livrou de denúncias de assédio sexual na Justiça por força de habeas corpus. Agora, ele tenta arquivar os casos na CBF, onde duas condenações que ele recebeu continuam em pé.

Katelyn Mulcahy/AFP



De volta ao top 5

A francesa Caroline Garcia voltou a brilhar entre as melhores tenistas do mundo. Aos 29 anos, retornou ao top 5 graças ao título do WTA Finals, conquistado por ela na noite de segunda-feira.

Paula Reis/Flamengo



Aulas de futebol

Marcada para sábado e domingo no Iate Clube, a 15ª Academia FAP de futebol está nos últimos dias de inscrições. A mentoria terá a presença do craque Adílio. Vagas e informações: (27) 99518-1110.